REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

PORTUGAL 2020

teip
territórios educativos de intervenção prioritária

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. JOÃO V - DAMAIA

COM O FUTURO NO HORIZONTE

Projeto Educativo do Agrupamento

Construir o Futuro

PEA

2018 2021

ÍNDICE

I - INTRODUÇÃO 4
II - IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO 5
1. Apresentação / História das Escolas do Agrupamento 5
1.1 - Identificação e localização da Escola Básica Alice Vieira 5
1.2 - Identificação e localização da Escola Básica e Secundária D João V 5
2. Oferta Educativa e Formativa e Matrizes Curriculares 6
2.1 - Oferta Educativa e Formativa (sujeita a retificação anual) 6
- Ensino Diurno 6
- Ensino Noturno 7
2.2 - Matrizes Curriculares 8
3. Matrículas e Critérios Pedagógicos para a constituição de grupos/turmas 12
3.1- Matrículas/Renovação de matrículas 12
3.2 - Constituição de grupos/turmas 12
4. Projetos/Atividades de Enriquecimento Curricular 13
4.1 - Escola Básica Alice Vieira 13
4.2 - Escola Básica e Secundária D. João V 14
5. Formação Contínua 14
6. Protocolos e Parcerias 14
7. Visão 16
8. Missão 16
9. Valores 16
10. Perfil do aluno 17
11. Perfil do professor 17
III - CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO (2017/18) 17
1. Caracterização física 17
1.1 - Escola Básica Alice Vieira 17
1.2 - Escola Básica e Secundária D. João V 18
2. Recursos Educativos 22
3. Recursos Humanos 22
3.1 - Alunos 22
3.1.1 - População escolar diurna/noturna 22
3.1.2 - Caracterização da população escolar diurna/noturna 22

3.1.2.1 - Área de Residência 22
3.1.2.2 - Outras nacionalidades 23
3.1.2.3 - Alunos com Ação Social Escolar 23
3.2 - Pessoal Docente 24
3.3 - Pessoal Não Docente 25
IV- DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO 26
1. Análise SWOT 26
1.1- Análise Interna 26
1.2 - Análise Externa 27
V - ÁREAS DE INTERVENÇÃO 27
VI - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 28
VII - AVALIAÇÃO 33
VIII - DIVULGAÇÃO 33

I - INTRODUÇÃO

«O PROJETO NÃO É UMA SIMPLES REPRESENTAÇÃO DO FUTURO, MAS UM FUTURO PARA FAZER, UM FUTURO A CONSTRUIR, UMA IDEIA A TRANSFORMAR EM ATO»

Jean Marie Barbier

Pleno de intencionalidade, o Projeto Educativo de Agrupamento (PEA) fornece as linhas de orientação e ação a toda a comunidade educativa, no sentido de a mobilizar e responsabilizar para a formação integral do indivíduo – que se quer livre, crítico, responsável, interventivo e empreendedor.

Para que se concretize, procura criar uma unidade de atuação coordenada, que busca, na sua essência, trazer valor acrescentado ao presente para efetiva materialização – "recolha de frutos" – no futuro. Preconiza, também, a concretização de determinadas metas a médio e longo prazo, através da implementação de estratégias e ações devidamente planeadas e adequadas, indicando formas e meios de avaliação, autoavaliação e autorregulação.

O PEA desafia-nos para a concretização de uma educação que valoriza: a aquisição e aplicação de conhecimentos; o método e o gosto pelo trabalho; o empenho e o esforço; o espírito crítico construtivo; a capacidade de empreender e de inovar; a sistematização de valores e a vivência democrática; o respeito por nós próprios e pelos outros; a consciencialização de direitos e deveres e a valorização e preservação do património, da cultura, da arte e do ambiente, elementos construtivos da formação do indivíduo.

O PEA é o tronco comum e a matriz de suporte para a concretização do Programa dos Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP), Plano Plurianual de Melhoria (PPM), Plano Anual de Atividades do Agrupamento (PAAA), Projetos Curriculares de Grupo (PCG), Planos de Trabalho de Turma (PTT), Planos de Atividades de Turma (PAT) e do Plano de Formação do Agrupamento.

O nosso PEA pretende espelhar, numa última instância, as aspirações de toda a comunidade educativa – ao lançar desafios, faz-nos protagonistas; ao tornar-nos protagonistas, responsabiliza-nos, individual e coletivamente, pela sua efetiva e eficaz concretização.

II - IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO

1. Apresentação / História das Escolas do Agrupamento

1.1 - Identificação e localização da Escola Básica Alice Vieira

A Escola Básica Alice Vieira fica localizada na Freguesia das Águas Livres, que se situa no quadrante sul do Concelho da Amadora, confinando a este com a Freguesia de Benfica, a oeste com a Freguesia da Venteira, a norte com a Freguesia da Falagueira/Venda Nova e a sul com a Freguesia de Alfragide.

A Freguesia das Águas Livres é constituída pela antiga Freguesia da Damaia, pela antiga freguesia da Buraca (com exceção do Bairro do Zambujal) e pela Reboleira Sul.

A zona da Buraca, desenvolvida a partir de um pequeno núcleo de edificações construídas nos finais da década de 40 e primórdios da de 50, conhecido por “Bairro Tacha”, é uma zona residencial antiga, com prédios de dois ou três andares e uma zona envolvente, com prédios recentes de mais de quatro andares.

É no centro desta zona que se encontra o mercado, o centro de saúde, a igreja, o jardim central com parque infantil, a Junta de Freguesia e o seu salão polivalente, o centro sócio-desportivo da Buraca, com ginásio, piscina e centro de dia e a Escola Básica Alice Vieira.

Este local está bem servido de transportes públicos ferroviários e rodoviários. A população é bastante heterogénea, tanto a nível social, como cultural e económico.

Na zona antiga, com uma razoável percentagem da população envelhecida, predominam aposentados e domésticas, inseridos num nível socioeconómico médio-baixo. Na zona envolvente, considerada um “dormitório”, a população ativa, quase toda, realiza diariamente migrações pendulares para Lisboa, utilizando transportes públicos ou transporte próprio. Estes moradores estão num nível socioeconómico médio.

1.2 - Identificação e localização da Escola Básica e Secundária D João V

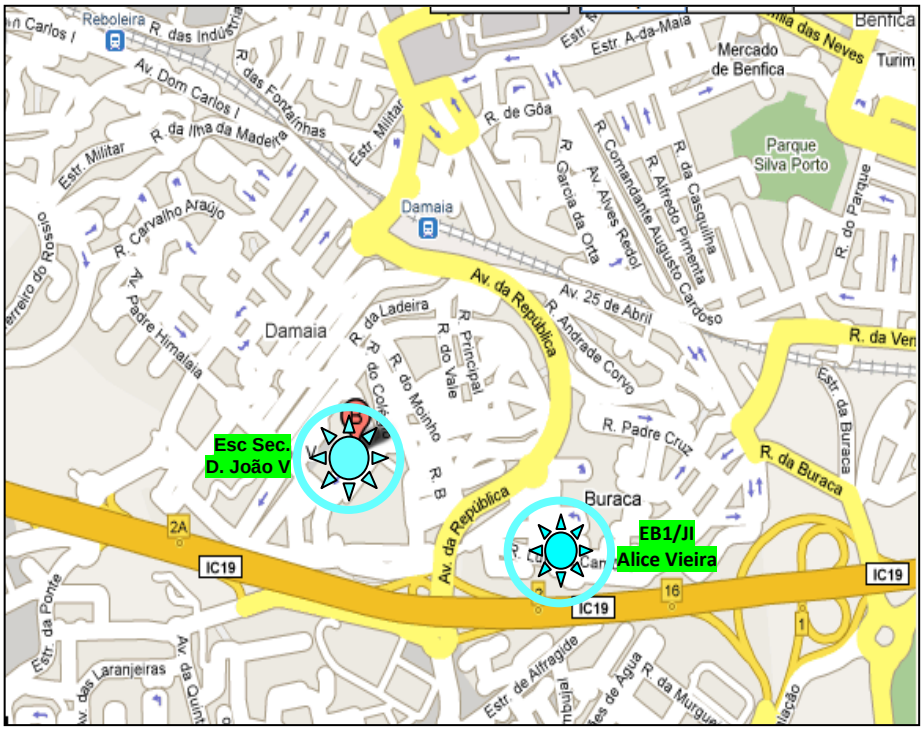
A Escola Básica e Secundária D. João V, situada na freguesia das Águas Livres, concelho da Amadora, foi inaugurada em 1980, com a designação de Escola Secundária da Damaia, tendo recebido então 1500 alunos. Em 1996, pelo Despacho Nº 95/SEAE/96, de 12 de novembro é alterado o nome para Escola Secundária D. João V. Em 1 de agosto de 2010 foi

criado o Agrupamento de Escolas D. João V, passando a Escola Básica e Secundária D. João V a ser a escola sede.

A escola sede iniciou, no ano letivo de 2010/2011, ao abrigo do Programa de Modernização das Escolas Secundárias a cargo da Parque Escolar, uma profunda requalificação das suas instalações, tendo a mesma sido concluída no ano letivo de 2014/2015.

Atualmente é frequentada por 1191 alunos distribuídos pelos diferentes anos/cursos do ensino básico e secundário, diurno e noturno. A maioria destes alunos reside no concelho onde a escola se encontra inserida, distribuindo-se maioritariamente pela Freguesia das Águas Livres. A população é heterogénea e reflete núcleos familiares com assimetrias.

A escola localiza-se numa zona caracterizada por diversidade cultural e étnica.



Mapa da Freguesia da Águas Livres e áreas limítrofes

2. Oferta Educativa e Formativa e Matrizes Curriculares

2.1 - Oferta Educativa e Formativa (sujeita a retificação anual)

- **Ensino Diurno**
  - ***Ensino Básico***
    - **Pré-escolar**
    - **1.º Ciclo – Oferta complementar:** Oficina Experimental/Introd. à Programação
    - **2.º Ciclo – Complemento à Educação Artística:** Oficina das Expressões

- ***3.º Ciclo* – Complemento à Educação Artística:** Oficina das Expressões

  Oferta de escola: OPA (8.º ano)

  - Cursos de Educação e Formação (CEF) - Nível 2 – Tipo 2
  - Acompanhante de Crianças
  - Assistente Administrativo
  - Operador de Informática
  - Operador de Jardinagem

  - Cursos de Educação e Formação (CEF) - Nível 2 – Tipo 3
  - Assistente Administrativo

- ***Ensino Secundário***

  - Cursos Científico-Humanísticos
  - Artes Visuais
  - Ciências e Tecnologias
  - Ciências Socioeconómicas
  - Línguas e Humanidades

  - Cursos Profissionais
  - Técnico Auxiliar de Saúde
  - Técnico de Apoio à Gestão Desportiva
  - Técnico de Desporto
  - Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos
  - Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes
  - Técnico de Reparação e Construção de Equipamentos Musicais

Ensino Noturno

- ***Ensino Básico***

  - Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) de nível básico

  B2 + B3 – Certificação Escolar

- ***Ensino Secundário***

  - Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) de nível secundário

  Tipo A, B e C – Certificação Escolar

  - Ensino Recorrente

  Módulos Capitalizáveis – Regime não presencial

  Ciências e Tecnologias

  Línguas e Humanidades

Português Para Falantes de Outras Línguas (PFOL)

A1 + A2

B1 + B2

2.2 - Matrizes Curriculares

O Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, produz efeitos a partir do ano letivo de:

a) 2018/2019, no que respeita aos 1.º, 5.º, 7.º e 10.º anos de escolaridade;

b) 2019/2020, no que respeita aos 2.º, 6.º, 8.º e 11.º anos de escolaridade;

c) 2020/2021, no que respeita aos 3.º, 9.º e 12.º anos de escolaridade;

d) 2021/2022, no que respeita ao 4.º ano de escolaridade.

Matriz 1.º ano

Componentes do currículo		1º Ano Unidade Letiva - 1 hora Carga horária semanal (horas)
Português	Cidadania e Desenvolvimento b) TIC b)	7
Matemática		7
Estudo do Meio		3
Educação Artística **(Artes Visuais, Expressão Dramática / Teatro, Dança, Música)**		3
Ed. Física		2
Total		5
Apoio ao Estudo		1
Oficina Experimental (Oferta Complementar) a)		2
Total		3
Inglês		0
Total		**25**
EMRC (Frequência facultativa)		1
Total		**26**

a) De acordo com a alínea a) do n.º 1, do art.º 19.º

b) Áreas de integração curricular transversal, potenciadas pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo.

Matriz 5.º ano

Componentes do currículo		5º Ano	
		Unidade Letiva - 45 min	
		Minutos / semana	Tempos
Línguas e Estudos Sociais	Português	270	6
	Inglês	135	3
	História	135	3
	Cidadania e Desenvolvimento a)	45	1
	Total	540	12
Matemática e Ciências	Matemática	270	6
	Ciências Naturais	135	3
	Total	405	9
Educação Artística e Tecnológica	Ed. Visual	90	2
	Ed. Tecnológica	90	2
	Ed. Musical	90	2
	TIC a)	45	1
	Total	315	7
Ed. Física		135	3
	Total	1395	31
EMRC (Frequência facultativa)		45	1
	Total	1395	32
Complemento à Ed Artística- Oficina das Expressões b)		90	2
Apoio ao Estudo (frequência obrigatória por decisão de escola)		90	2
	Total	1575	36

a) Organização quinzenal (alínea e) do n.º 2, do art.º 19.º)

b) de acordo com a alínea a), do n.º 7, do art.º 13º e da alínea a) do n.º 1, do art.º 19.º

Matriz 7.º ano

Componentes do currículo		7º Ano	
		Unidade Letiva - 45 min	
		Minutos / semana	Tempos
Português		**225**	**5**
Líguas Estrangeiras	**Inglês III**	135	3
	FRC I **ESP I**	135	3
	Total	**270**	**6**
Ciências Sociais e Humanas	**História**	135	3
	Geografia	135	3
	Cidadania e Desenvolvimento a)	45	1
	Total	**270**	**6**
Matemática		**225**	**5**
Ciências Fisico-naturais	**Ciências Naturais**	135	3
	Fisico-Qímica	135	3
	Total	**270**	**6**
Educação Artística e Tecnológica	**Ed. Visual**	90	2
	Complemento à Ed Artística - Oficina de Expressões b)	45	1
	TIC a)	45	1
	Total	**180**	**4**
Ed. Física		**135**	**3**
Total		**1575**	**35**
EMRC (Frequência facultativa)		45	1
	Total	**1620**	**36**

a) Organização quinzenal (alínea e) do n.º 2, do art.º 19.º)
b) de acordo com a alínea b), do n.º 7, do art.º 13º e da alínea a) do n.º 1, do art.º 19.º

Matriz 10.º ano

Componentes do currículo			10º Ano		
			Unidade Letiva - 45 min		
			Minutos / semana (Referência)		tempos
Geral	Português	Cidadania e Desenvolvimento a)	180		4
	L Estrangeira		30		4
	Filosofia		180		4
	Ed. Física		180		4
	Total		570		16
Específica	Trienal		270		6
Opções	Bienal 1*		270	315	6
	Bienal 2*		270	315	6
	Total		1380	1470	50
EMRC (Frequência facultativa)			90	90	2
	Total		1470	1560	52

*315 min apenas para as disciplinas com carater laboratorial e Língua Estrangeira da Formação Específica do Curso de Línguas e Humanidades

a) Componente desenvolvida com o contributo de disciplinas e componentes de formação que será abordada no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, dos temas e projetos, sob coordenação de um dos docentes da turma.

3. Matrículas e Critérios Pedagógicos para a constituição de grupos/turmas

3.1- Matrículas/Renovação de matrículas

As matrículas no Pré-Escolar e nos anos iniciais de ciclo são geridas pela Central de Matrículas que se encontra implementada em todos os Agrupamentos do concelho em parceria com a Câmara Municipal da Amadora.

Esgotadas as prioridades fixadas na legislação em vigor, artº 10.º, do Despacho Normativo n.º 6/2018, de 12 de abril, será tida em conta a ordem de chegada (dia e hora) do pedido de matrícula ou da sua renovação.

3.2 - Constituição de grupos/turmas

Para a constituição dos grupos/turmas serão aplicados os seguintes critérios:

a) as turmas são constituídas com base nos normativos legais;
b) a distribuição dos alunos pelas turmas deve respeitar o equilíbrio relativamente à idade, género e repetências;
c) a integração dos alunos provenientes de países estrangeiros, deve ser feita, preferencialmente, na mesma turma de modo a facilitar o apoio pedagógico necessário, nomeadamente em português e/ou na frequência de Português Língua não Materna;
d) a distribuição dos alunos retidos deve ter em conta as orientações do Conselho de Docentes/Conselho de Turma;
e) na educação pré-escolar proceder-se-á, preferencialmente, à constituição de grupos heterogéneos em idade e género;
f) no 1.º ciclo devem ser mantidos os grupos, salvaguardando casos especiais devidamente analisados pelo Conselho de Docentes e/ou pelas equipas pedagógicas;
g) será dada continuidade, sempre que possível, ao grupo de alunos/turma do ano anterior, mesmo em anos iniciais de ciclo, sempre que se afigure correto e não haja indicação em contrário do Conselho de Turma e/ou das equipas pedagógicas.

4. Projetos/Atividades de Enriquecimento Curricular

Para além da oferta educativa e formativa, o agrupamento complementa a formação dos alunos com projetos e outras atividades motivadoras para o seu desenvolvimento socio-pedagógico.

4.1 - Escola Básica Alice Vieira

Projetos

- "Educação para a Saúde" – PES
- "Cultiva-te"
- "Aventura das Letras e dos Números"
- "Aprender Digital"
- "De pequenino se torce o menino"

Atividades de Enriquecimento Curricular

- Inglês
- Atividade Física e Desportiva
- Atividades Lúdicas

Estas atividades decorrem no horário das 14:30h às 17:30h. São de inscrição facultativa e o número de alunos inscritos nestas atividades é o seguinte (2017/18):

Ano de escolaridade	Nº alunos
1º ano	71
2º ano	65
3º ano	59
4º ano	62
Total	**257**

As Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) funcionam das 07:30h às 09:00h e das 15:30h às 19:30h para as crianças do Pré-Escolar. Para os alunos do 1º ciclo, a Componente de Apoio à Família (CAF) funciona das 07:30h às 09:00h e das 17:30h às 19:30h.

4.2 - Escola Básica e Secundária D. João V

Projetos

- Below 10;
- Coadjuvações;
- Espaço Mais – GAAF - Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família;
- Projeto de Educação para a Saúde – PES;
- Tutorias;
- EPIS.

Atividades Extracurriculares

- Clube de Cerâmica;
- Clube de Jornalismo;
- Clube de Música – *Voz'Arte;*
- Clube de Programação e Robótica;
- Clube de Teatro;
- Clube Europeu;
- Desporto Escolar – Futsal, Patinagem, Voleibol, Ténis de Mesa.

5. Formação Contínua

Pretendemos uma permanente renovação dos saberes teóricos e práticos do nosso Pessoal Docente, assim como a atualização permanente das competências profissionais do Pessoal Não Docente, pelo que o Agrupamento colabora com o Centro de Formação da Associação de Escolas do Concelho da Amadora (CFAECA) no qual está integrado, tentando desta forma, através do nosso Plano de Formação, corresponder às necessidades de formação contínua dos docentes e não docentes.

6. Protocolos e Parcerias

O Agrupamento de Escolas D. João V tem como prática corrente diversificar as parcerias o que lhe permite enriquecer e diferenciar a oferta educativa. Elencam-se como entidades parceiras:

- Academia Johnson;
- Agrupamento dos Centros de Saúde – Amadora: ACES VII;
- Associação "Amigos da Damaia";
- Associação Cultural Moinho da Juventude;
- Associação de Solidariedade Social Vencer - Casal Popular da Damaia (IPSS);

- Associação Nasce e Renasce;
- Cadin;
- Câmara Municipal da Amadora;
- CERCIAMA – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados da Amadora, CRL;
- CESNOVA - Centro de Estudos de Sociologia da Universidade Nova de Lisboa (em protocolo com a CMA) – Projeto ESCXEL;
- CFAECA – Centro de Formação dos Agrupamentos de Escolas do Concelho da Amadora;
- Comissão Social da Freguesia das Águas Livres;
- Companhia de Seguros Allianz Portugal;
- COOPERACTIVA - Cooperativa de Desenvolvimento Social do Zambujal;
- CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;
- DGRSP - Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais;
- ELI Amadora – Equipa de Intervenção Precoce;
- EPIS - Empresários pela Inclusão Social;
- Fábrica dos óculos;
- Fundação Benfica;
- Hospital Professor Doutor Fernando da Fonseca, EPE;
- Hospital São Francisco de Xavier;
- Instituto da Segurança Social/Amadora – EMAT (Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais) e Equipa RSI (Rendimento Social de Inserção);
- Instituto de Educação da Universidade de Lisboa;
- Junta de Freguesia das Águas Livres;
- MultiOpticas;
- Outdoor 7;
- Pólo da Amadora da Escola de Música do Conservatório Nacional;
- Pressley Ridge: CAFAP - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental;
- Projeto 12-15;
- PsicoDomus;
- PSP - Polícia de Segurança Pública - Escola Segura;
- Rede de Bibliotecas Escolares;
- Re-food Alfragide;
- Santa Casa da Misericórdia da Amadora – SCMA;
- SCMA - CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social;
- Tribunal de Família e Menores de Lisboa;
- Unidade de Cuidados na Comunidade – Saúde Escolar;
- Vértices e Declives.

7. Visão

O Agrupamento procurará ser uma referência na comunidade pela qualidade e diversidade do serviço prestado, pela humanização sustentada em princípios de tolerância pela diferença e de igualdade de oportunidades que proporcionem a todos o sucesso escolar e pessoal e os qualifiquem para a inserção na vida ativa; uma referência também por ser uma instituição onde se ensina e se aprende, se promove o sucesso com boas práticas e inovação pedagógica, que oferece formação diversificada e que responde aos anseios de um público heterogéneo e exigente.

8. Missão

O Agrupamento de Escolas D. João V, por ser uma instituição pública, está comprometido com a formação integral dos seus alunos, sejam eles crianças, jovens ou adultos, não descurando a componente cultural e a qualidade e rigor da sua ação numa perspetiva inovadora, proporcionando, assim, aos alunos um percurso escolar de sucesso e de excelência, contribuindo para que cada um possa integrar-se na sociedade como cidadão consciente, independente, reflexivo e participativo a "Construir o Futuro" quer seja o seu, quer seja o do outro.

9. Valores

1 - Planear para o sucesso

- Incentivar, desenvolver e estimular uma aprendizagem contínua;
- Reforçar as aprendizagens;
- Melhorar o sucesso e a sua qualidade;
- Promover o trabalho cooperativo, reflexivo e avaliativo;
- Desenvolver projetos no âmbito das linhas orientadoras do PEA;
- Reconhecer o Agrupamento como referência pela qualidade.

2 - Educar para a Cidadania

- Fomentar a importância da consciência cívica dos alunos;
- Promover uma Educação Inclusiva;
- Envolver os alunos na organização de atividades desportivas, culturais e cívicas;
- Promover estilos de vida saudáveis;
- Sensibilizar os alunos para a defesa e conservação do meio ambiente.

3 - Comprometer e Responsabilizar

- Promover a articulação entre ciclos e entre departamentos;
- Incentivar e promover uma reflexão conjunta sobre cidadania responsável;

- Fomentar o envolvimento e a participação dos Pais/Enc. Educação no processo educativo, nomeadamente quanto ao aproveitamento, comportamento, pontualidade e assiduidade dos seus educandos;
- Apelar à participação dos Pais/Enc. Educação nos projetos e atividades da escola.
- Motivar a solidariedade em toda a comunidade educativa;
- Potenciar os protocolos e parcerias existentes e alargar e intensificar a abertura da Escola à comunidade envolvente;
- Divulgar as boas práticas do Agrupamento;
- Desenvolver a corresponsabilização dos assistentes operacionais no processo educativo.

10. Perfil do aluno

O Agrupamento pretende que o aluno, no final do seu percurso escolar, seja autónomo e capaz de tomar decisões conscientes, que seja responsável pelos seus deveres enquanto cidadão proativo, que assuma compromissos de respeito pela diferença, que seja livre de pensar por si próprio para se poder assumir como um cidadão de pleno direito.

11. Perfil do professor

O professor deve ser organizado para poder ensinar adequadamente; deve ser tolerante sem preconceitos numa sociedade cada vez mais diversificada e multicultural; deve estar comprometido com a educação dos seus alunos, ser inovador para experimentar novos métodos e ser utilizador das novas tecnologias.

III - CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO (2017/18)

1. Caracterização física

1.1 - Escola Básica Alice Vieira

A Escola, localizada na zona da Buraca, atualmente frequentada por 335 alunos, é constituída por dois edifícios: o “Plano de Centenários”, que dispõe de oito salas de aula, instalações sanitárias e duas arrecadações; e o “Pavilhão Principal” que dispõe de seis salas de aula do 1º ciclo, três salas de Jardim-de-Infância, um gabinete de coordenação, uma biblioteca, uma sala de informática, uma sala para apoio sócio educativo, um gabinete para a Educação Especial, um gabinete na zona do Jardim de Infância, uma sala de professores, instalações sanitárias, três arrecadações, um refeitório, uma cozinha, uma sala polivalente com balneários e um jardim interior.

Dentro do recinto escolar encontra-se uma portaria, um espaço exterior (recreio) não muito amplo e com pouca proteção dos telheiros.

Vista aérea

Edifício Principal

Plano Centenário

1.2 - Escola Básica e Secundária D. João V

Os blocos B1, B2 e B3 (com os pisos 0 e 1) integram as salas de aula. O bloco C (pisos 0 e 1) integra salas de informática e laboratórios de Física, de Química, de Biologia e de Geologia. O bloco D (pisos 0 e 1) integra salas de artes/oficinas. O bloco E (piso 0) integra os serviços administrativos, a sala de pausa dos funcionários e serviços de apoio aos alunos; bloco E (piso 1) integra sala de professores e salas de reuniões, gabinetes de direção, conselho geral e diretores de turma. O bloco F (piso 0) integra a biblioteca e a sala de multimédia; bloco F (piso -1) integra o auditório e camarins. O bloco G integra o Centro de Formação da Associação de Escolas do Concelho da Amadora. O bloco H (piso 0) tem o refeitório/bufete/sala dos alunos e a loja do aluno. O bloco I (piso 0) com o pavilhão

gimnodesportivo/ginásios e o bloco J (piso -1) com os balneários de apoio aos campos desportivos.

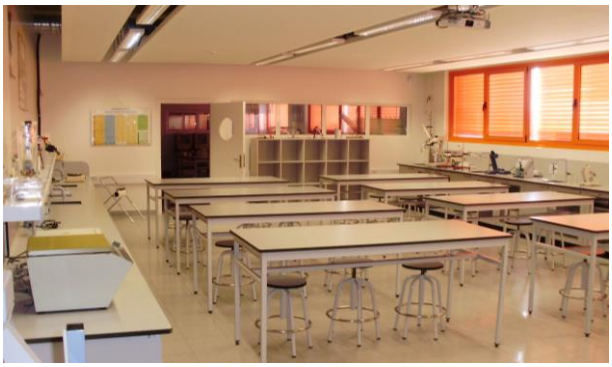
Dentro do recinto escolar encontram-se, ainda, a portaria, um espaço lúdico para os alunos para a prática de ténis-de-mesa e outros jogos, além dos campos desportivos e espaços verdes.

Vista aérea

Fachada principal

Biblioteca

Espaços desportivos



Laboratório

Auditório

2. Recursos Educativos

- Gabinete de Apoio Médico

- Serviços de Apoio Educativo

- Educação Especial
- Espaço Mais – GAAF - Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família

- Centro de Recursos

- Biblioteca Escolar
- Mediateca
- Sala Multimédia

- Laboratórios

- Biologia
- Física
- Geologia
- Informática
- Matemática
- Química

- Espaços

- Associação de Estudantes
- Associação de Pais
- Campos Desportivos
- Espaço MAIS
- Loja do Aluno/Papelaria
- Pavilhão Gimnodesportivo
- Refeitório/Bufete/Sala dos alunos
- Reprografia
- Sala de Estudo
- Serviços Administrativos

3. Recursos Humanos

3.1 - Alunos

3.1.1 - População escolar diurna/noturna

Turno	Ciclo de Ensino		nº de salas/turmas	nº de alunos
Diurno	Educação Pré-escolar	Pré-escolar	3	70
	Básico	1º ciclo	12	264
		2º ciclo	6	121
		3º ciclo	11	243
	Secundário	Científico-Humanístico	8	225
		Profissionais	9	127
Noturno	PPT	PPT	2	38
	Educação e Formação de Adultos	Básico	2	40
	Educação e Formação de Adultos	Secundário	2	63
TOTAL			**55**	**1191**

3.1.2 - Caracterização da população escolar diurna/noturna

3.1.2.1 - Área de Residência

Residência	Pré-escolar	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	CEF	Secundário	Profiss	Noite
Amadora	69	262	115	164	64	208	108	114
Cartaxo							1	
Cascais						1		
Lisboa			2	5	3	2	6	4
Loures	1						1	
Mafra						1		
Odivelas							1	1
Oeiras		1	2			2	1	2
Seixal				1				
Sintra		1	2	5	1	11	9	20
TOTAL	**70**	**264**	**121**	**175**	**68**	**225**	**127**	**141**

3.1.2.2 - Outras nacionalidades

Nacionalidade	Pré-escolar	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	CEF	Secundário	Profiss	Noite
Angolana		1		1		3		1
Bengali								1
Brasileira	2	3	2	4	1	5	2	5
Caboverdiana	4	27	14	22	20	23	15	26
Camaronesa								1
Chinesa		1				1		
Congolesa								1
Francesa				1				1
Gambiana					1			
Guineense (Bissau)		1	2		2	4	6	34
Guineense (Conacri)						2		2
Indiana								4
Maliana							1	
Nigeriana							1	
Palestiniana								1
Paquistanesa								15
São Tomense		7	2	5	4	2	3	7
Senegalense	1							
Turca								4
Ucraniana		2					1	1
Venezuelana								3

3.1.2.3 - Alunos com Ação Social Escolar

	Pré-escolar	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	CEF	Secundário	Profiss	Total
Escalão A	34	151	50	71	30	47	33	**416**
Escalão B	18	51	26	32	8	22	9	**166**
Escalão C	1	1	6	3	2	1	0	**14**
Sem ASE	17	61	39	69	28	155	85	**454**

3.2 - Pessoal Docente

3.2.1 - Categoria

Quadro do Agrupamento	Quadro de Zona Pedagógica	Contratados
68	10	39

3.2.2 Habilitações

	Nº	%
Bacharelato	5	4
Licenciatura	88	75
Pós-Graduação	5	4
Mestrado	16	14
Doutoramento	1	1
Outros	2	2
TOTAL	117	100

3.2.3 - Anos de serviço

	Nº	%
0 – 9	18	15
10 - 19	48	41
20 – 29	23	20
Maior ou igual a 30	28	24
TOTAL	117	100

3.2.4 - Faixa Etária

	Nº	%
30 - 39	17	15
40 - 49	40	34
50 - 59	39	33
Maior ou igual a 60	21	18
TOTAL	117	100

3.3 - Pessoal Não Docente

3.3.1 - Categoria

Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais	Técnicos Especializados
7	30	4

3.3.2 - Habilitações

	Nº	%
1.º Ciclo	2	5
2.º Ciclo	10	24
3.º Ciclo	8	20
Secundário	14	34
Licenciatura	4	10
Pós-Graduação	1	2
Mestrado	2	5
TOTAL	41	100

3.3.3 - Anos de serviço

	Nº	%
0 – 9	14	34
10 - 19	17	42
20 – 29	9	22
Maior ou igual a 30	1	2
TOTAL	41	100

3.3.4 - Faixa Etária

	Nº	%
30 – 39	7	17
40 - 49	12	29
50 - 59	17	42
Maior ou igual a 60	5	12
TOTAL	41	100

IV- DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

Para a fase de diagnóstico foram tidas em conta várias fontes, como, por exemplo, o Relatório Escxel de 2011/16, o Relatório de Avaliação Externa de 2017, o Projeto de Intervenção do Diretor de 2015-19, o Relatório do Observatório da Qualidade, Relatórios TEIP e análise SWOT. A sua leitura e o cruzamento de dados permitiu concluir quais os fatores que influenciam negativa e positivamente a vida do Agrupamento. Considerando tanto os contextos internos como os contextos externos referenciaram-se problemas e foram concretizadas opções para a definição das áreas de intervenção e dos objetivos estratégicos. A maior preocupação é a melhoria dos resultados escolares dos alunos, pelo que deverão ser operacionalizadas as atividades que passem essencialmente pela prevenção da indisciplina e pela eficácia da articulação curricular horizontal e vertical entre os vários ciclos do Agrupamento.

1. Análise SWOT

A análise SWOT (técnica de análise qualitativa das organizações) serve de base para a gestão e planeamento estratégico e de suporte à tomada de decisões.

1.1 - Análise Interna

Pontos Fortes	Pontos Fracos
▪ Boas e bem apetrechadas instalações escolares. ▪ Bom relacionamento entre docentes, A.O's, A.T's e Técnicos Especializados. ▪ Empenhamento e estabilidade do corpo docente. ▪ Gabinete de Mediação, Animação e Intervenção Psicossocial - Espaço+ ▪ Observatório da Qualidade - planeamento, monitorização, avaliação e reformulação. ▪ Tutorias, assessorias / coadjuvações, apoios. ▪ Diretores de Turma empenhados e atentos aos problemas dos alunos.	▪ Pouca articulação entre o 1º e o 2º ciclos. ▪ Indisciplina no ensino básico. ▪ Incumprimento, pelos alunos, do Regulamento Interno. ▪ Pouca cultura de Agrupamento. ▪ Desvalorização da instituição escola como espaço de formação. ▪ Fraco aproveitamento escolar.

1.2 - Análise Externa

Oportunidades	Ameaças
▪ Protocolos com entidades externas (Câmara Municipal da Amadora, Junta de Freguesia das Águas Livres, CFAECA, CPCJ, Casal Popular, Moínho da Juventude, Centros de Saúde, Hospital Fernando Fonseca, Academia Johnson, EPIS, Instituto de Educação de Lisboa, DGE …). ▪ Diversidade cultural. ▪ Participação em atividades organizadas por entidades externas. ▪ Projeto TEIP III. ▪ Projeto ESCXEL – Rede de Escolas de Excelência.. ▪ INOVAR - software de alunos.	▪ Falta de mais Técnicos e Psicólogos. ▪ Número de Assistentes Operacionais reduzido. ▪ Número elevado de alunos sem domínio da língua portuguesa. ▪ Encarregados de Educação ausentes no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos. ▪ Alunos oriundos de sistemas de ensino diferentes. ▪ Problemáticas sociais no meio envolvente. ▪ Desvalorização da instituição escola como espaço de formação.

V – ÁREAS DE INTERVENÇÃO

A reflexão das situações diagnosticadas permitiram enunciar quatro áreas de intervenção prioritária para as quais se pretende delinear estratégias, sobretudo preventivas e sustentadas:

- Apoio à Melhoria das Aprendizagens;
- Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina;
- Gestão e Organização;
- Relação Escola/Família/Comunidade.

A partir da missão, da visão e dos valores definem-se as estratégias que orientam a ação e a sua operacionalização de modo a que todo o Agrupamento esteja em consonância com ela de forma contínua e diária. Por isso, há que definir objetivos estratégicos para fazerem a ligação entre a realidade envolvente e o que se perspetiva para o futuro, durante a vigência deste Projeto Educativo.

VI – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Área de Intervenção 1: Apoio à Melhoria das Aprendizagens				
Dimensão 1: Pedagógica/Relacional				
Objetivos	Metas	Ações/Calendarização	Responsáveis/ Intervenientes	Indicadores
Aumentar o Sucesso Escolar na Avaliação Externa	**Avaliação externa a Português e Matemática** Diminuir anualmente em 5 p.p. a distância da taxa de sucesso para o valor nacional, em relação ao histórico dos últimos 3 anos;. Melhorar para 0,10, na disciplina de Português do 9º ano e no fim do triénio, o valor da distância da classificação média para o valor nacional, em relação ao histórico dos últimos 3 anos Melhorar para 0,25 na disciplina de Matemática do 9º ano e no fim do triénio, o valor da distância da classificação média para o valor nacional, em relação ao histórico dos últimos 3 anos. Melhorar para 0,50 na disciplina de Português do 12º ano e no fim do triénio, o valor da distância da classificação média para o valor nacional, em relação ao histórico dos últimos 3 anos. Melhorar para 1,50 na disciplina de Matemática do 12º ano e no fim do triénio, o valor da distância da classificação média para o valor nacional, em relação ao histórico dos últimos 3 anos.	**"Preparar as provas finais do 9º ano"** Bolsa de professores de Português e Matemática que apoiem os alunos, visando melhoria dos resultados dos exames nacionais, através da seleção de tarefas de remediação e de resolução de problemas /questões das provas finais de anos anteriores. **"Preparar os Exames do Ensino Secundário"** Bolsa de professores que apoiem os alunos, visando melhoria dos resultados dos exames nacionais, através da seleção de tarefas de remediação e de resolução de problemas /questões das provas finais de anos anteriores. **"Sucesso para o Futuro - 1º Ciclo "** Rotatividade dos alunos do 1º ciclo, constituídos em grupos de trabalho, de acordo com as suas necessidades ou competências individuais. **"Aventura das Letras e dos Números – 1º ciclo"** Atividades mensais de resolução de desafios matemáticos e de escrita de vários tipos de texto.	Direção Coordenador de estabelecimento Coordenadores de Departamento Grupos Disciplinares Coordenador dos Diretores de Turma Diretores de Turma Docentes Alunos Observatório da Qualidade	**Avaliação externa a Português e Matemática** Distância da taxa de sucesso para o valor nacional Distância da classificação média para o valor nacional
Aumentar o Sucesso Escolar na Avaliação Interna	Reduzir anualmente a taxa de insucesso escolar em 5 p.p. Aumentar anualmente em 4 p.p. a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas.	**"Sucesso para o Futuro - 2º e 3º Ciclos"** Coadjuvação, em sala de aula, nas disciplinas de Português e Matemática do 5º ano, para reforço das práticas de diferenciação pedagógica. Desdobramento a Port. e Inglês nos 7º e 8º anos. Desdobramento a Port. e Matem. no 9º ano. **"Instrumentos de avaliação"** Uniformização dos critérios gerais de avaliação. Implementação de matriz única e teste de avaliação comum. **"Reflexão sobre estratégias do ensino e das aprendizagens"** Reuniões mensais de trabalho entre professores da mesma área disciplinar que lecionam o mesmo currículo para partilha e discussão de planificações, estratégias e metodologias.	Projeto ESCXEL Programa TEIP III Perito externo	Taxa de insucesso escolar Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas Nº de reuniões realizadas
Valorizar o sucesso dos alunos	Realizar sessões anuais de distinção através dos Quadros de Valor, Mérito e Excelência, abertas à comunidade.	Organização anual de sessões públicas	Direção Comunidade educativa	Nº de alunos distinguidos Sessões realizadas

Área de Intervenção 2: Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina				
Dimensão 1: Pedagógica/Relacional				
Objetivos	Metas	Ações/Calendarização	Responsáveis/ Intervenientes	Indicadores
Diminuir a taxa de interrupção precoce do percurso escolar	Melhorar, no final do triénio, em 25% a taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE) face ao histórico dos últimos três anos.	**"Espaço MAIS"** Realização de atividades em turma ou individualmente onde são trabalhadas competências: pessoais; relacionais; motivacionais; de autorregulação; de organização de métodos e hábitos. Orientação escolar e profissional para o 9º ano: Visita à Futurália; Feira das profissões; encontros com antigos alunos. Sessões de informação para encarregados de educação. Sessões de informação sobre ofertas educativas e formativas para o 2º e 3º ciclos e secundário. Sessões sobre os exames nacionais e o acesso ao ensino superior. Dinamização de atividades conjuntas com parceiros da comunidade, nomeadamente: Ateliers conjuntos de teatro e dança. Participações em festividades escolares, desportivas e/ou culturais. **"Projeto Tutorias"** Acompanhamento de alunos que têm manifestado dificuldades de aproveitamento, de comportamento e de integração na comunidade escolar.	Direção Coordenador de estabelecimento Coordenador dos Diretores de Turma Diretores de Turma Docentes Alunos Observatório da Qualidade Programa TEIP III Perito externo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) Técnico de Serviço Social Mediador Psicólogo CPCJ EPIS Academia Johnson Associação Cultural Moinho da Juventude	Valor inferior a 1% (nº de alunos em abandono / nº total de alunos acompanhados); Manter o acompanhamento de todas as turmas do 9º e do 12º anos de escolaridade (anos terminais dos Ensino Básico e Secundário). Manter taxa de número de alunos orientados. Nº de alunos acompanhados em tutorias Nº de ocorrências disciplinares de alunos acompanhados em tutorias.
Diminuir a taxa de Indisciplina e de Absentismo	Reduzir em 5 pp o número de medidas disciplinares. Reduzir a taxa de absentismo.	"**CULTIVA-TE – 1ºciclo"** Atividades de animação de pátio. Assembleias de turma regulares. Criação de um grupo de alunos, responsáveis de pátio. A função de responsável de pátio deverá ser rotativa, de forma a permitir que todos os alunos a possam vivenciar. Os alunos terão um elemento identificativo (braçadeira ou colete). Desenvolvimento de uma atividade por trimestre que envolva todas as turmas, professores, AECS, ATL e encarregados de educação. A definição destas atividades será feita com todos os intervenientes. Estas atividades poderão passar por apresentações de trabalhos e de projectos de turma, atividades culturais, jogos, passeios, lanches, ou outras que possam surgir. **"Espaço MAIS "** Acompanhamento dos alunos que manifestam problemas a nível do comportamento no espaço escolar e mediação/ resolução de conflitos surgidos em contexto sala de aula ou recreio.		Redução dos valores absolutos da taxa de absentismo Redução do número total de ocorrências disciplinares; Redução em 5 pp do número de medidas disciplinares Nº de medidas disciplinares por aluno Nº de medidas disciplinares corretivas aplicadas Nº de medidas sancionatórias aplicadas Nº de atendimentos de alunos aos quais foi aplicada a medida de "ordem de saída da sala de aula"

Área de Intervenção 3: Gestão e Organização				
Dimensão 2 : Organizacional				
Objetivos	Metas	Ações/Calendarização	Responsáveis/ Intervenientes	Indicadores
Valorizar as lideranças intermédias	Envolver as estruturas intermédias nos processos de decisão. Envolver e corresponsabilizar as estruturas intermédias através da delegação de competências.	Realização de reuniões regulares de articulação, reflexão, monitorização e de (re)definição de objectivos. Agendamento de pelo menos uma reunião mensal das áreas disciplinares e pelo menos uma reunião por período dos departamentos. Valorização do papel das estruturas intermédias no bom funcionamento da instituição e do sucesso dos alunos.	Direção Coordenadores de departamento Coordenadores de área disciplinar Docentes	Nº de reuniões realizadas
Promover a articulação entre disciplinas, ciclos e anos de escolaridade	Implementar acções /atividades /projectos que promovam a articulação vertical e/ou horizontal.	Realização de reuniões periódicas de articulação entre os vários ciclos e anos de escolaridade para adequações do currículo.	Direção Coordenadores de departamento Coordenadores de área disciplinar Docentes	Nº de reuniões realizadas Ações/atividades implementadas
Desenvolver o trabalho colaborativo entre docentes e incentivar o seu desenvolvi-mento profissional	Fomentar acções /atividades que promovam o trabalho colaborativo. Realizar acções de capacitação para o pessoal docente.	Realização de reuniões, seminários, workshops, ao longo do triénio, sobre temas que optimizem o trabalho colaborativo e o desenvolvimento profissional dos docentes. Levantamento das necessidades de formação. Elaboração e execução do Plano de Formação do Agrupamento. Promoção de ações de formação para os docentes.	Direção Coordenadores de departamento Docentes	Atividades realizadas Produção de uma listagem de áreas prioritárias de formação. Nº de ações de formação realizadas
Desenvolver um sistema de autoavaliação frequente	Elaborar e divulgar: -Relatório semestral TEIP -Relatório anual TEIP -Relatório ESCXEL -Relatórios trimestrais de resultados escolares -Relatórios trimestrais de auto-avaliação do Agrupamento -Relatórios dos vários projetos em execução	Acompanhamento e avaliação do Plano Plurianual de Melhoria - TEIP do Agrupamento de Escolas D. João V pelo Observatório da Qualidade e pelo perito externo. Autoavaliação anual do Agrupamento. Reformulação dos instrumentos de monotorização das acções do PPM.	Direção Coordenador TEIP Observatório da Qualidade Coordenadores de departamento Coordenadores de área disciplinar Docentes Perito externo Autarquia Pais/Encarregados de educação Alunos Pessoal não docente	Produção de balanços intercalares por ação Produção dos "Relatórios de Progresso TEIP"

Área de Intervenção 3: Gestão e Organização				
Dimensão 3: Recursos e Equipamentos				
Objetivos	Metas	Ações/Calendarização	Responsáveis/ /Intervenientes	Indicadores
Valorizar e manter os recursos e espaços escolares do agrupamento	Rentabilizar recursos e materiais para colmatar necessidades de apoio educativo. Promover a qualidade dos espaços e dos equipamentos escolares. Otimizar os Serviços de Administração Escolar, apoiados num sistema de tecnologias de comunicação e informação. Gerir racionalmente os recursos existentes e captar novas receitas.	Preservação, manutenção e reparação das instalações e equipamento, usando os recursos próprios do Agrupamento e solicitando a colaboração da autarquia. Aquisição de materiais didáticos e/ou outros equipamentos necessários ao desenvolvimento de práticas pedagógicas atualizadas e enriquecedoras, dando especial atenção às seguintes áreas: TIC, atividades experimentais e desportivas, Biblioteca Escolar. Dotação de todas as salas de aula de computador e projetor permitindo, assim, tirar partido das potencialidades das novas tecnologias. Criação e manutenção de uma sala TIC na Escola Básica Alice Vieira. Disponibilização, através das novas tecnologias (página do Agrupamento, email, etc.) de serviços administrativos: marcação de refeições, pedido de documentação, informações diversas. Estabelecimento de parceria/protocolo (ao abrigo do mecenato) com a finalidade de equipar o Auditório com um sistema de bancada amovível. Negociação de parcerias com o objetivo de ampliar as receitas próprias. Formalização de candidaturas a projetos que permitam a aquisição de equipamentos.	Direção Câmara Municipal da Amadora Parque Escolar Docentes Alunos	Concretização das ações programadas Grau de satisfação dos utentes

Área de Intervenção 4: Relação Escola/Família/Comunidade				
Dimensão 1: Pedagógica/Relacional				
Objetivos	Metas	Ações/Calendarização	Responsáveis/ Intervenientes	Indicadores
Motivar e comprometer as famílias na vida escolar	Reforçar a participação das famílias e o seu envolvimento no acompanhamento do percurso escolar dos alunos. Desenvolver competências parentais. Dinamizar atividades com Encarregados de Educação/famílias	Ações de sensibilização de pais e/ou encarregados de educação do 1º Ciclo. Desenvolvimento de ações com EE, pontuais ou regulares, individuais ou em grupo, para trabalhar estratégias de combate à indisciplina, absentismo e abandono; Dinamização de atividades ludo pedagógicas envolvendo as famílias na vida escolar.	Direção Docentes Pais e/ou Encarregados de educação Técnico de Serviço Social Mediador Psicólogo	. Número de atividades realizadas. Nº de participantes.
Melhorar, na Comunidade, a imagem do Agrupamento	Participar em ações de divulgação da oferta formativa. Participar em acções de divulgação de atividades do Agrupamento Realizar dias abertos Efetuar inquéritos de satisfação /qualidade	Participação na "Divulgação e Promoção, nas Escolas, da oferta formativa do Município"; Futurália. Adesão a iniciativas promovidas por entidades externas ao Agrupamento que permitam a sua afirmação enquanto instituição ativa: Amadora Educa, Mostra de Teatro, Desporto escolar, Jogos Juvenis. Realização de Dias Abertos com encarregados de educação e alunos deste e de outros Agrupamentos. Resposta anual a inquéritos.	Direção Docentes Pais e/ou Encarregados de educação Técnico de Serviço Social Mediador Psicólogo Autarquia Alunos Pessoal não Docente	Número de atividades participadas Nº de participantes envolvidos Questionários de satisfação respondidos
Fortalecer a identidade do agrupamento	Envolver a comunidade escolar em torno de um projeto comum Consolidar a cultura de Agrupamento junto de todos os elementos da comunidade escolar.	Desenvolvimento de atividades e projetos alargados a todo o Agrupamento e abertos à comunidade: Dia do Agrupamento, concursos, palestras, eventos, exposições, workshops, etc.. Divulgação sistemática da atividade do Agrupamento nos meios de comunicação social e nas plataformas digitais (facebook, site da escola…).	Direção Docentes Pais e/ou Encarregados de educação Técnico de Serviço Social Mediador Psicólogo Alunos Pessoal não Docente	Número de atividades realizadas Nº de participantes Nº de visitas/consultas.

VII – AVALIAÇÃO

O Projeto Educativo terá uma vigência de 3 anos letivos e deve ser sujeito a uma avaliação contínua e participada no final de cada ano letivo, de forma a compreender os problemas e perspetivar um contínuo aperfeiçoamento das práticas, definindo ou reajustando estratégias de melhoria que se afigurem necessárias. O Projeto Educativo de Agrupamento será acompanhado pela equipa que o elaborou. A avaliação da sua implementação insere-se num processo de avaliação formativa interna e numa lógica de autoavaliação. Serão utilizadas metodologias qualitativas e quantitativas que ajudem a fomentar uma Escola de qualidade.

Os resultados devem ser partilhados com os diferentes agentes da comunidade educativa, pois esta interação é fundamental para uma adequação sistemática das estratégias, conteúdos, atividades e dos objetivos definidos, no intuito de adequar o Projeto Educativo à dinâmica da realidade escolar do Agrupamento e às metas que se pretendem alcançar.

VIII – DIVULGAÇÃO

A divulgação do presente projeto deve recorrer aos seguintes meios:

- Apresentação, para discussão, nos diversos órgãos da escola;
- Publicação no *sítio* do Agrupamento;
- Disponibilização para consulta na Biblioteca da escola sede.

Este Projeto Educativo foi elaborado cumprindo o disposto no Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril de 2010, alterado pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho.

A Secção do Conselho Pedagógico (Elaboração do Projeto Educativo)

Apreciado em Conselho Pedagógico de 20/07/2018

Aprovado em Conselho Geral de 17/10/2018

Reformulado em Conselho Pedagógico de 14/11/2018

Aprovada a reformulação em Conselho Geral de 30/01/2019